

ABI ROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

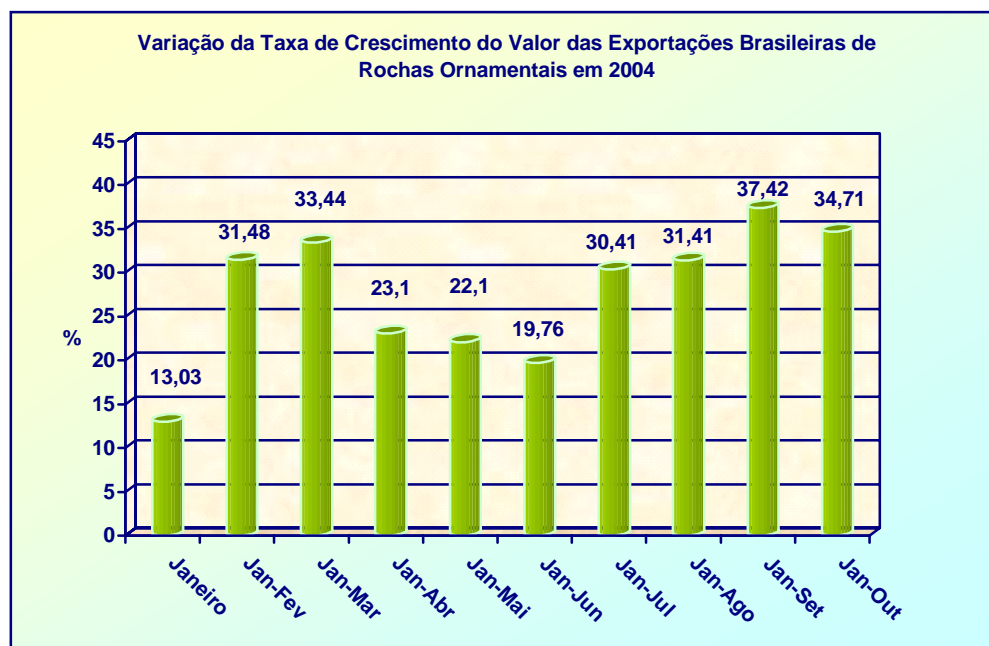
BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2004

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
Avenida Paulista, 1313 – 8º andar – sala 802 – Bela Vista – São Paulo – SP
Cep 01311-200 – Fone (11) 3253-9250 – Fax (11) 3253-9458
abirochas@abirochas.com.br - www.abirochas.com.br

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2004¹

As exportações brasileiras de rochas ornamentais somaram US\$ 475,39 milhões no período de janeiro a outubro de 2004, com incremento de 34,71% frente ao mesmo período de 2003. Em volume físico, essas exportações de 2004 atingiram 1.505.265,70 toneladas, o que representou variação positiva de 18,34% frente a 2003.

O valor exportado no mês de outubro foi de US\$ 56,43 milhões, correspondentes a um volume físico de 170.666,90 toneladas. A taxa de incremento do período janeiro-outubro de 2004 (34,71%) e o valor exportado no mês de outubro permitem projetar faturamento de US\$ 580 milhões em 2004.

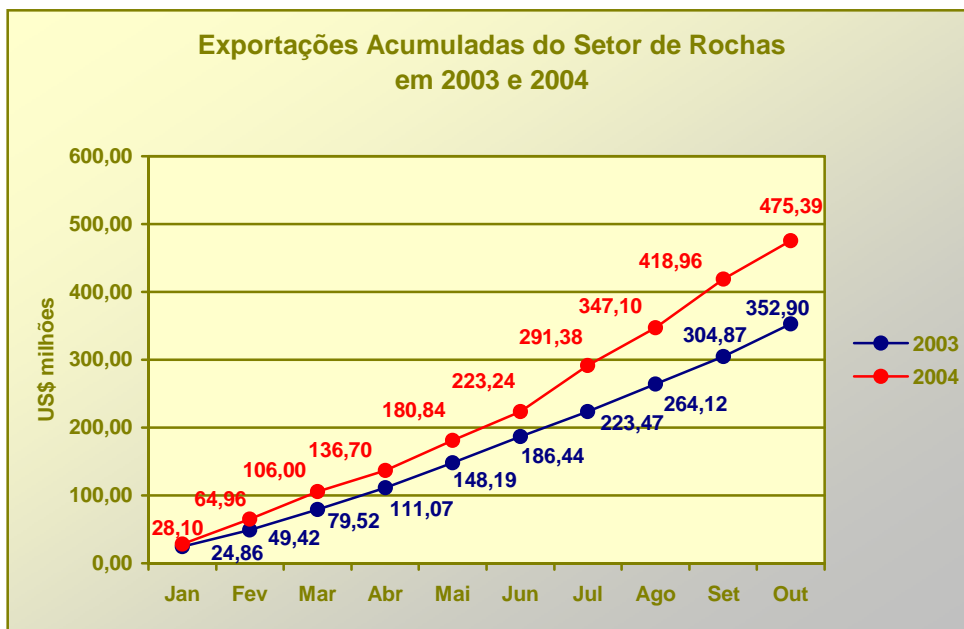
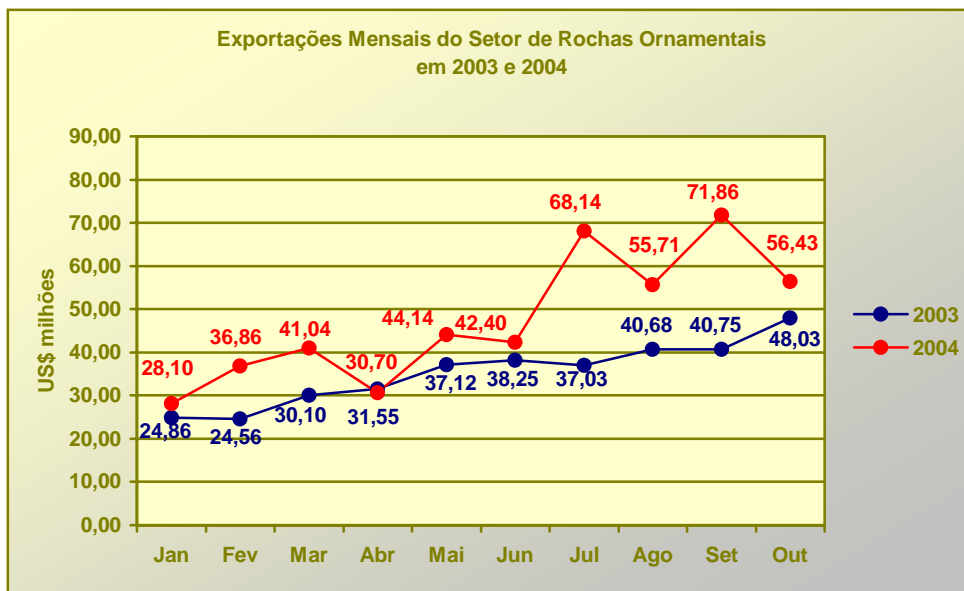


As rochas processadas tiveram participação de 74,64% em valor e de 49,00% em peso, no total exportado. Assim, da mesma forma que no ano de 1999, quando o faturamento das exportações de rochas processadas igualou-se ao de rochas brutas, em 2004 o volume físico das rochas processadas será equivalente ao das rochas brutas.

Entre os produtos exportados, as principais taxas de crescimento foram anotadas para as ardósias de posição 6803.00.00 (+52,33% em valor e +53,23% em peso), para as chapas beneficiadas de granito da posição 6802.23.00 (+45,25% em valor e +46,49% em peso) e para as pedras de calcetar, sobretudo quartzitos foliados, da posição 6801.00.00 (+38,14% em valor e +32,06% em peso).

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 23 de novembro de 2004, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC.

Em relação ao preço médio dos produtos exportados, destaca-se a atenuação da tendência de queda para as chapas beneficiadas de granito da posição 6802.23.00 (-0,85%) e para as ardósias da posição 6803.00.00 (-0,59%). Da mesma forma, destaca-se a variação positiva do preço médio dos produtos exportados pelas posições 6801.00.00 (+4,60%), 2516.12.00 (+10,89%), 2516.11.00 (+7,73%) e 6802.93.90 (+21,38%). A maior participação das chapas brutas, entre os blocos convencionalmente exportados, parece justificar o aumento do preço médio das exportações pelas posições 2516.11.00, 2516.12.00 e 6802.93.90.



Em termos da participação no total do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais, os principais produtos comercializados referem-se às chapas

beneficiadas de granito (57,76%), aos blocos e chapas brutas de granito (23,9%) e às ardósias (10,63%), tendo-se ainda a boa presença das de “pedras de calçamento”, quartzitos maciços e pedra-sabão, que conjuntamente perfazem 98,70% do valor exportado pelo Brasil (Quadro 1).

Os principais destinos das exportações desses produtos mais importantes são mostrados no Quadro 2. Destaca-se, sobre as demais transações, as exportações de chapas para os EUA, que perfazem 85,44% do total do faturamento das exportações brasileiras pela posição 6802.23.00. Destaca-se ainda as vendas de blocos / chapas brutas, concentradas na Itália e China, registrando-se que em 2004 as exportações para a Itália voltaram a superar as da China.

Ainda com base no Quadro 2, observa-se que: as ardósias e quartzitos foliados (posição 6801.00.00) são os principais produtos brasileiros colocados no mercado alemão; os EUA também são o principal mercado para as ardósias brasileiras; os quartzitos foliados (Pedra São Tomé), da posição 6801.00.00, são os únicos produtos brasileiros com entrada significativa no mercado japonês; a França, maior importadora mundial de ardósias (para uso em telhados), ainda não consta como destino significativo das exportações brasileiras pelas posições 6803.00.00 e 2514.00.00; e, os principais mercados de destino das ardósias brasileiras são justamente os tradicionais produtores e consumidores mundiais de ardósia.

No Quadro 3 são apresentados os principais estados exportadores de rochas ornamentais e a sua participação percentual no total das exportações brasileiras. Continuam em destaque os estados da região sudeste do Brasil, devendo-se mencionar o incremento da participação das exportações cearenses. A Bahia retomou o 5º posto entre os principais exportadores, atrás apenas dos estados da região sudeste.

No Quadro 4 são por sua vez apresentados os destaques estaduais para os principais produtos brasileiros de exportação do setor de rochas. Pode-se observar: a maior participação do Espírito Santo nas exportações de chapas de granito (71,90% do valor total exportado pela posição 6802.23.00); a proeminência do Espírito Santo e Minas Gerais nas exportações de blocos e chapas brutas de granito; o relevo de Minas Gerais nas ardósias, pedras de calçamento (quartzitos foliados) e pedra-sabão; e, a importância de Minas Gerais, Bahia e Piauí nos quartzitos maciços.

Síntese de Dados sobre as Exportações Brasileiras de Rochas Ornamentais no Período de Janeiro a Outubro de 2004	
<i>Faturamento acumulado</i>	US\$ 475,39 milhões
<i>Volume físico acumulado</i>	1.505.265,70 toneladas
<i>Exportação de rochas processadas</i>	US\$ 354,82 milhões / 737.608,39 t
<i>Exportação de rochas silicáticas brutas</i>	US\$ 119,64 milhões / 761.769,57 t
<i>Exportação de rochas carbonáticas brutas</i>	US\$ 928,00 mil / 5.887,74 t
<i>Participação de rochas processadas</i>	74,64% em valor e 49,00% em peso
<i>Participação de rochas brutas</i>	25,37% em valor e 51,00% em peso
<i>Valor exportado em outubro/2004</i>	US\$ 56,43 milhões
<i>Volume físico exportado em outubro/2004</i>	170.666,90 t
<i>Crescimento frente a janeiro-outubro/2003:</i>	
▫ Faturamento	+34,71%
▫ Volume físico	+18,34%
▫ Rochas processadas	+44,7% em valor e +44,5% em peso
▫ Rochas silicáticas brutas	+12,55% em valor e +1,23% em peso
▫ Rochas carbonáticas brutas	-32,51% em valor e -33,29% em peso
▫ Chapas beneficiadas (6802.23.00)	+45,25% em valor e +46,49% em peso
▫ Produtos de ardósia (6803.00.00)	+52,33% em valor e +53,23% em peso
▫ Pedras de calcetar (6801.00.00)	+38,14% em valor e +32,06% em peso
<i>Exportação anual projetada 1</i>	US\$ 578,30 milhões (+34,71% frente 2003)
<i>Exportação anual projetada 2</i>	1.781.331,4 t (+18,34% frente 2003)

Quadro 1 – Principais Produtos Exportados (Janeiro-Outubro de 2004)				
Descrição	NCM	Valor (US\$ milhão)	Participação % no Total Brasileiro	Variação % (2004/2003)
▫ Chapas beneficiadas de granito	6802.23.00	274,58	57,76	45,25
▫ Blocos e chapas brutas de granito	2516.11.00	29,25	6,15	-24,07
	2516.12.00	77,42	16,29	39,64
	6802.93.90	6,95	1,46	-22,40
▫ Ardósias	6803.00.00	48,35	10,17	52,33
	2514.00.00	2,18	0,46	-7,61
▫ Pedras de calçamento	6801.00.00	19,81	4,17	38,14
▫ Quartzitos maciços	2506.21.00	3,95	0,83	50,22
	2506.29.00	1,95	0,41	190,82
▫ Pedra-sabão	6802.29.00	4,09	0,86	16,22
	2526.10.00	0,70	0,15	31,52
Total		469,23	98,70	

Quadro 2 – Principais Destinos das Exportações (Janeiro-Outubro de 2004)			
Produtos	NCM	Destinos	Participação % em Valor na NCM
▫ Chapas beneficiadas de granito	6802.23.00	EUA	85,44
		Canadá	2,27
		México	1,76
		Espanha	1,63
▫ Blocos e chapas brutas de granito	2516.11.00	China	31,84
		Itália	23,92
		Taiwan	11,06
		Espanha	10,08
		Formosa	9,18
	2516.12.00	Itália	35,55
		China	23,50
		Espanha	13,82
		Taiwan	5,59
		Hong Kong	5,16
▫ Ardósias	6803.00.00 2514.00.00	EUA	26,57
		Reino Unido	21,08
		Espanha	10,75
		Alemanha	7,27
		Itália	6,62
▫ Pedras de calçamento	6801.00.00	Itália	27,09
		Alemanha	22,37
		França	16,96
		Japão	10,41
		Bélgica	4,58
		EUA	3,65

Quadro 3 – Evolução da Participação dos Estados no Faturamento das Exportações Brasileiras de Rochas Ornamentais

UF	Exportação (Jan/Out 2003)	Participação % (Jan/Out 2003)	Exportação (Jan/Out 2004)	Participação % (Jan/Out 2004)
Espírito Santo	183.693,41	52,05	258.783,74	54,44 ↑
Minas Gerais	77.094.,13	21,85	100.199,75	21,08 ⇔
Rio de Janeiro	28.763,55	8,15	37.777,25	7,95 ⇔
São Paulo	12.423,81	3,52	16.326,44	3,43 ⇔
Bahia	17.088,32	4,84	14.981,87	3,15 ↓
Paraná	9.250,47	2,62	10.774,89	2,27 ↓
Ceará	4.731,63	1,34	10.057,56	2,12 ↑
Outros	19.868,46	5,63	26.431,65	5,56 ⇔
Brasil	352.903,31	100,00	475.389,33	100,00

↑ - participação crescente; ↓ - participação decrescente; ⇔ - participação inalterada

Quadro 4 – Exportações Brasileiras – Destaques Estaduais (Janeiro-Outubro de 2004)			
Produtos	UF	Valor (US\$ milhão)	Participação % no Segmento
▫ Chapas de granito (6802.23.00)	Espírito Santo	197,42	71,90
	Rio de Janeiro	35,47	12,92
	São Paulo	13,03	4,74
	Paraná	10,64	3,88
▫ Blocos e chapas brutas de granito (6802.93.90, 2516.11.00, 2516.12.00)	Espírito Santo	57,64	50,73
	Minas Gerais	23,57	20,74
	Bahia	12,21	10,74
	Ceará	6,86	6,04
▫ Ardósias (6803.00.00 e 2514.00.00)	Minas Gerais	47,50	94,00
	Santa Catarina	1,49	2,95
	São Paulo	0,93	1,84
▫ Pedras de calçamento (6801.00.00)	Minas Gerais	18,91 (São Tomé)	95,46
	Rio Grande do Sul	0,40 (Basalto)	2,02
	Rio de Janeiro	0,24 (Paduana)	1,21
▫ Quartzitos maciços (2506.21.00 e 2506.29.00)	Minas Gerais	2,16	36,61
	Piauí	1,55 (Morisca)	25,76
	Bahia	1,52	26,27
▫ Pedra-sabão (6802.29.00)	Minas Gerais	3,60	87,80
	Espírito Santo	0,37	9,02